

“O MUNDO EM DUAS VOLTAS” - Material de Apoio Pedagógico

I- Objetivos:

- Subsidiar o professor para que faça uso da sessão de cinema, como ferramenta educativa e formativa do aluno;
- Propor o uso intencional do filme como material de enriquecimento curricular;
- Sugerir algumas atividades possíveis de serem desenvolvidas em aula.

II – Possíveis encaminhamentos:

a) O filme permite:

- Ilustrar assuntos já introduzidos;
- sensibilizar para alguns temas;
- introduzir conteúdos;
- subsidiar pesquisas dos alunos;
- analisar contextos históricos, sócio-culturais, geográficos, entre outros.

b) Abordagem transdisciplinar ¹ considerando especialmente:

- História (geral, do Brasil, antropologia)
- Geografia (física, econômica, política)
- Língua Portuguesa e Literatura (leitura e interpretação, intertextualidade, produção de texto, Literatura nos diversos países.)
- Matemática (ângulos, medida, fuso horário, moeda dos diversos países, etc)
- Ciências (físicas e biológicas)
- Linguagens e comunicação (áudio-visuais, artes plásticas)
- Educação Ambiental (conservação, preservação, ação do homem e seus efeitos)
- Temas transversais²

III – Justificativa:

O filme aborda conhecimentos socialmente acumulados e temas voltados à formação ética e à educação em valores. Seu uso na escola pode contribuir na formação integral do aluno, através do que a UNESCO define como os *quatro pilares da educação*:

- O Aprender a conhecer como aquisição de um repertório de saberes que envolve percepção, observação, discriminação, análise, síntese, simbolização e significação.
- O Aprender a conviver como aquisição de habilidades essenciais ao convívio: capacidade de negociar e administrar conflitos, solidariedade, participação na resolução de problemas, respeito às diferenças, conhecimento de direitos e deveres, consciência da interdependência social e comunitária.
- O Aprender a fazer como desenvolvimento de habilidades para planejar e realizar metas: iniciativa, empreendedorismo, espírito crítico, trabalho coletivo, ação cooperativa, entre outras.

¹ Transdisciplinaridade - integração total, sem fronteiras entre as disciplinas.

² Referem-se a temáticas relacionadas à vida cotidiana. Objetivam a educação em valores e tentam conectar a escola à vida das pessoas. Como perpassam os campos disciplinares, convém que sejam trabalhados em uma perspectiva transdisciplinar.

- O Aprender a ser como desenvolvimento pessoal: auto-conhecimento, auto-estima, criatividade, autonomia, capacidade de lidar com as frustrações, independência, confiança em si e no outro, motivação e empatia³.

IV- Informações gerais sobre o filme “O mundo em duas volta”

Ficha Técnica

Brasil, 2007

Duração: 92 min.

Lente: 1:85

Som: Dolby Digital

Colorido

Direção, produção e fotografia – David Schürmann.

Roteiro – Luiz Bolognesi

Colaboração no roteiro – Família Schürmann

Direção de fotografia adicional – Hécio “Alemão” Nagamine

Montagem – Manga Campion

Colaboração na Montagem – Paulo Martins

Trilha Sonora – Marcus Viana

Mixagem – Armando Torres Jr. e Luiz Adelmo

Supervisão de som – Luiz Adelmo

Direção de Animação – Laurent Cardon

Efeitos Especiais – Marcelo Siqueira ABC

Coordenação de lançamento: Manuela Mandler e Gabriela Tocchio

Produção Executiva – Caio Gullane, Fabiano Gullane e Debora Ivanov

Produtor Associado – Patrick Siaretta

Produzido por Caio Gullane, Fabiano Gullane e Debora Ivanov, Paulo Ribeiro e Wilfredo Schürmann

Co-produção – Teleimage e Locall

Produção – Gullane Filmes e Família Schürmann

Distribuição – Europa Filmes e M.A. Marcondes

CURIOSIDADES

- O filme levou dez anos para ser realizado e foram gravadas mais de 100 horas de imagens em 400 rolos de filme. O orçamento geral é de R\$ 2,5 milhões.
- Produtor e diretor, David Schürmann viveu no mar dos 10 aos 15 anos, quando decidiu estudar cinema e televisão na Nova Zelândia.
- As condições de gravação eram inusitadas: sete pessoas - David, sua mãe, seu pai, a Kat, o assistente de câmera, o assistente de produção geral e um fotógrafo de *stil* - ocupando 44 metros quadrados, todos tendo de cuidar de tudo.
- A equipe de filmagem esteve presente durante todo o percurso, de 1997 a 2000. Uma vez por mês tinham que estar em alguma ilha ou porto que tivesse um aeroporto para que pudessem enviar os filmes a Los Angeles.

³ Capacidade de se colocar no lugar do outro

- Início de 1998 - o Real desvalorizou também a verba da produção e como não havia dinheiro para as tomadas aéreas, a equipe convencia as pessoas a realizar o voo de helicóptero sem custo ou filmavam de montanhas bem altas.
- Algumas imagens foram disponibilizadas para o *Fantástico*. Fizeram sucesso chegando a ter um ibope de 40 pontos no domingo à noite.
- A família percorreu mais de 60 mil quilômetros durante 891 dias e visitou mais de 30 países, quatro continentes e três oceanos.
- Kat foi a mais jovem marinheira da segunda volta ao mundo da família, integrando a tripulação do *Aysso* dos cinco até os oito anos.
- Esta é a segunda volta ao mundo da Família. A primeira viagem, prevista para três anos levou uma década.

VI -Tema central:

Na última década do século XX, o brasileiro Vilfredo Schürmann e sua tripulação - composta por sua família - vivem uma extraordinária experiência de vida. A bordo do veleiro *Aysso* (formoso, em tupi guarani) completam o roteiro marítimo iniciado por Fernão de Magalhães no século XVI.

I - Por que usar este filme na escola?

Tendo como pano de fundo a vastidão do mundo visto de um barco cruzando os oceanos, "**O mundo em duas voltas**" permite profunda reflexão sobre afetividade, relações humanas e superação de obstáculos, para o que ética, determinação, solidariedade, respeito e tolerância são elementos essenciais. Pode desencadear ricas discussões que, orientadas pelo objetivo e intencionalidade do professor, conduzirão a reflexões mais elaboradas.

A narrativa dos Schürmann faz intertextualidade com o texto de Antonio Pigafetta⁴ intercalando momentos vividos por eles, aos momentos fortes que marcaram a longa difícil viagem dos espanhóis liderados por Magalhães.

O filme reedita o passado e contextualiza os fatos. A história das navegações é retomada "ao vivo" pela família Schürmann, oferecendo a oportunidade de ressignificar a História. À viagem de Magalhães, reconhecidamente uma expedição vitoriosa numa época sem satélite ou motor, é dado o devido destaque, sem que seja amenizado ou omitido o fato de ter sido muito ambiciosa e violenta.

Geografia, Ciências e Matemática são apresentadas como a vida do planeta.

As imagens revelam modos de vida das pessoas dos diversos lugares: a moça polinésia que mostra a beleza de sua terra, pessoas que vivem nos campos do Chile,

⁴ PIGAFETTA, A. A primeira viagem ao redor do mundo: O diário da expedição de Fernão de Magalhães.

piratas do Mar da China, tatuadores de Samoa, dançarinos de Bali entre outros tantos povos e paisagens.

Tripulação - e espectadores – descubrem o que importa na vida: o convívio com as pessoas queridas e percebem que relações interpessoais pacíficas pedem respeito à diversidade de pensamento e de crença e aceitação do outro, sem desprezo aos valores pessoais e familiares e sem a negação da própria identidade.

O filme mescla com delicadeza, passado e presente, sonho e ação e sutilmente desperta a afetividade que reside em cada um de nós.

II - Contexto Histórico

Século XVI - 1519: Fernão de Magalhães dominava como poucos as técnicas da navegação. Deu início a uma viagem por uma rota desconhecida no mundo de então, respondendo, com ela, a grande questão da época: se a terra era redonda ou não.

A corte portuguesa dispensou os serviços de Fernão de Magalhães, que indo à Espanha apresentou seu projeto de chegar às Ilhas Molucas (ilhas das especiarias) à coroa espanhola, que percebeu que poderia dominar o comércio das especiarias.

Fernão de Magalhães partiu de Sevilha com uma esquadra de cinco navios: *San Antonio*, *Trinidad* (nau-capitânia), *Victória*, *Concepción* e *Santiago* e uma tripulação de 267 homens, iniciando aquela que seria a primeira viagem de circum-navegação do globo. Navegando para o sul pela costa americana descobriu a passagem interoceânica que chamou de *Estreito de Todos os Santos* - que mais tarde ganharia seu nome⁵, por onde a frota penetrou no Pacífico. Descobriu as ilhas hoje denominadas Marianas e o arquipélago das Filipinas, onde Magalhães foi morto numa luta com os nativos.

Três anos mais tarde o piloto Juan Sebastian El Cano levando dezoito sobreviventes, retornou à Europa com a caravela que restava - a *Vitória* - completando a viagem cuja glória pertence a Fernão de Magalhães e que foi registrada pelo italiano Antonio Pigafetta.

Século XXI, 1997 a 2000: Partindo do Brasil a bordo do Veleiro *Ayso*, a Família Schürmann reedita a viagem sonhada por Fernão de Magalhães. Homenageando o grande navegador viveram uma inesquecível viagem, belissimamente transformada neste sensível filme por seu filho David.

Vilfredo Shürmann, sua esposa Heloisa e a pequena Kat de sete anos chegaram a Porto Seguro, após percorrerem mais de 60 mil quilômetros cruzando os Oceanos Atlântico, Pacífico e Índico, no dia 22 de abril de 2000, nas comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil.

O sonho de Fernão de Magalhães se concretizou para essa família e será realidade para nós convidados que somos a embarcar com ela no *AYSSO*.

⁵ O Estreito de Magalhães

Bate-papo didático - pedagógico

Professor,

Antes da sessão de cinema:

*“O primeiro passo para uma grande viagem é você marcar a data da saída”
(citação feita por Heloísa Schürmann)*

Antes de sair para qualquer roteiro cultural é imprescindível que converse com os alunos estimulando o interesse. Fale do filme, informe sobre o tema e personagens, conte curiosidades e forneça a ficha técnica. Como pode perceber, é preciso ver o filme antes e informar-se suficientemente sobre ele.

Garanta que todos assistam ao filme sem compromisso e sem a preocupação de cumprir tarefas: ir ao cinema para assistir o filme por prazer, será uma experiência muito mais agradável. Como a literatura, o cinema permite que cada um atribua significado ao filme o que favorece discussões futuras enriquecidas por diferentes pontos de vista.

Convém lembrar aos alunos a postura adequada em local público. Em especial na sala de cinema é preciso garantir silêncio para que o espectador se envolva com a trama.

Após a sessão de cinema

*“Tenha tempo para sonhar. Tenha tempo para viver o sonho...”
(Heloísa Schürmann)*

Compartilhe com o grupo as impressões sobre o filme, as imagens, a fotografia, as músicas. Faça comentários e estimule os alunos a fazerem também. Ajude-os a perceber que cinema é, antes de tudo, prazer e entretenimento.

“O mundo em duas voltas” faz referências a conteúdos que são objetos de estudo na escola: linguagem e comunicação, história, geografia, pluralidade cultural, ética, respeito, entre outros. Portanto, além de fazer uso dele para o deleite você pode explorar o filme para tratar de conteúdos específicos que tenha planejado para a sua turma.

TEMAS QUE PODEM SER DESEVOLVIDOS

Cinema - Linguagem e Narrativa

É bom criar o hábito de observar a partir do próprio ponto de vista e de reconhecer a ótica do outro. Neste filme, por vezes, o foco narrativo situa o espectador no ponto de vista da tripulação: a câmera nos coloca participando das emoções vividas no barco. Imagem e som permitem que nos sintamos ao prazer do temperamento dos oceanos visitados - *“(...) foram quatro dias de tempestade. As ondas eram imensas. (...) Pedi para ser amarrado.(...) A força da onda era tamanha que havia momentos em que parecia que eu iria ser arrancado do barco (...) Valeu a pena porque conseguimos transmitir exatamente para quem está assistindo ao filme a sensação de estar ali.”*⁶

⁶ David Schürmann

Ao espectador é dada, intencionalmente, oportunidade de acompanhar a Família nas suas descobertas, surpresas, medos, sustos e alegrias. A narrativa contextualiza e esclarece os elementos interessantes das culturas visitadas.

Apresento alguns aspectos que podem ser explorados e apresento sugestões de atividades que poderão, obviamente, ser alteradas conforme a sua criatividade e intenção:

Aspecto 1: conhecimento da Linguagem cinematográfica

Conhecer a linguagem áudio-visual e a engrenagem da produção cinematográfica contribui para o aproveitamento e compreensão de um filme.

Atividade -

- Passe lentamente os créditos finais do filme perguntando e conversando sobre a função de cada um.

Aspecto 2: “Abrir” os olhos e aguçar os sentidos -

Nossas “leituras” dependem do repertório e da experiência pessoal de cada um. Por outro lado, algumas opções de linguagem favorecem determinadas leituras e antecipações, atribuindo maior significado. A animação utilizada para contar episódios da viagem de Magalhães deu dinamismo às ilustrações, transmitindo o clima de aventura. A trilha sonora atual e étnica contextualiza as cenas da Família enquanto a opção por uma linguagem musical épica reforça o clima das Grandes Navegações.

Atividade

- Faça 2 grupos com os alunos. Peça que um deles converse sobre o som/ música e o outro sobre a imagem/fotografia.

- Solicite que pensem sobre o impacto que esses aspectos provocaram nas suas sensações, impressões, sentimentos durante o filme.

- Permita que compartilhem as discussões e ajude-os a tomar consciência da intencionalidade nas opções desses aspectos no filme.

Aspecto 3: metonímia

- Converse sobre o caráter metonímico do cinema e levante com os alunos as cenas em que através de um elemento eles puderam perceber uma situação maior ou antecipar algo (ex: onda grande/ som forte – cenas de tempestade; entonação da fala, com suspense – os pirata)

Aspecto 4: Foco narrativo

1º - Questione sobre o foco narrativo do filme: quem conta a história? De que ponto de vista o espectador acompanha o navegador? Quanto é permitido ao espectador se aproximar dos personagens? É dado o direito ao espectador de saber o que os personagens estão pensando e sentindo?

2º – Forme 3 grupos e peça que cada escolha uma cena do filme para narrar de diferentes posições:

- a) como se fosse o navegador escrevendo seu diário;
- b) como se fosse um habitante do lugar visitado;
- c) como se fosse um historiador.

3º - promova a troca e considere com eles as características de cada um destes focos narrativos.

Cidadania

Leve o aluno a valorizar sua própria cultura e saberes assim como seus valores pessoais, sociais e familiares. Isso garante o sentimento de cidadania e o auto-reconhecimento como indivíduo com identidade e cultura próprias.

Atividade 1-

- Relembre com os alunos a cena em que Vilfredo diz: “(...) eu ‘tava’ chegando no meu Brasil”.

- Solicite que os alunos comentem sobre como se sentiram nesse momento. Trabalhe o sentimento de pertencimento a um grupo. Ajude-os a perceber que se trata de um valor pessoal e comunitário.

Atividade 2-

- abra um espaço para conversar com os alunos a respeito da adoção, aprofundando reflexões relativas a compromisso, amor, solidariedade e respeito.

Ética

O filme retrata com sensibilidade a diversidade cultural. Os Schürmann não tinham conhecimento anterior da cultura e comportamentos dos povos. Descubram aos poucos e a cada surpresa prevalecia o respeito às diferenças, sem o equívoco do “certo ou errado”, do “melhor ou pior”. Cada povo no seu contexto histórico e cultural era acolhido e acolhia.

A ética se manifesta assim, em diferentes roupagens e através de pequenos gestos. Não fazer julgamento de valor baseado nos nossos paradigmas constitui respeito. Nesse aspecto o filme é generoso em exemplos.

Vivenciar a definição de ética/ falta de ética

Atividade 1 -

1º momento: Converse com os alunos sobre as cenas que revelam costumes diferentes dos nossos. Proponha que pensem sobre o que é ético para cada cultura.

Pluralidade Cultural

Convivendo com povos distintos a família Schürmann aprende a lidar com esse universo. Sentem certo estranhamento, mas jamais são indiferentes às diferenças.

A pluralidade cultural é desvendada é captada pelo olhar do espectador.

Atividade 1:

1º. momento: Deixe que os alunos conversem livremente sobre o filme, observando o que eles apreenderam das características culturais apresentadas. Levante os rótulos que eles mesmos atribuiriam aos diferentes povos. Depois, ajude-os a “limpar” os rótulos e a perceber que são fatos que tiveram uma origem.

Atividade 2:

1º. momento: Solicite que pesquisem sobre a origem das pessoas do bairro onde moram, perguntando a elas sobre as diferenças culturais que encontraram ao chegar, o que estranharam, o que absorveram e em que se mantiveram fiéis às origens.

2º. momento: apresentação e troca dos trabalhos.

Identidade

Refere-se ao reconhecimento de si mesmo, da sua história, dos próprios sentimentos e necessidades. Conviver com o diferente é uma boa forma de promoção do auto-conhecimento.

A vida da família Schürmann se mescla com a cultura dos povos que visita e evidencia a possibilidade de se adaptar sem perder a própria identidade.

Atividade 1

1º. momento: Peça que cada aluno fale dos seus hábitos de rotina e forme grupos usando esse critério. Cada grupo conversará sobre o que gostam de fazer, o que nunca fizeram e coisas que gostariam de fazer.

2º. momento: Proponha que pensem sobre o que têm em comum e no que divergem. Ajude-os a perceber que embora tenham se agrupado por semelhanças há diferenças entre eles. Observe que também, há semelhanças entre aqueles que pertencem a grupos diferentes.

* Essa atividade pode ser repetida utilizando diversos critérios como etnia, origem da família, entre outras, abordando temas relativos à pluralidade cultural, ética, etc.

Atividade 2

“O grande segredo da nossa união, das nossas realizações, é que somos, acima de tudo, grandes sonhadores. Sonhamos, mas também planejamos e aprendemos a viver e trabalhar em equipe”. (Heloisa Schürmann)

- Peça que os alunos reflitam sobre essa fala. Isso abrirá espaço para que você explore os projetos de vida pessoal, desvendando-os ou ajudando seu estabelecimento.

- Utilize também essa frase para ajudar os alunos a perceberem a interdependência social e a necessária cooperação na convivência interpessoal.

Outras propostas:

Trabalhar a afetividade pensando nos sentimentos é uma boa maneira de trabalhar identidade e auto-conhecimento. Trabalhe o “sentir medo” (algo fundamental na auto preservação) e também os sentimentos de solidão e de saudade.

História:

O retrato de diferentes épocas e tecnologias pode facilitar a compreensão da História como ação do homem. Vários aspectos podem ser explorados:

Aspecto – as diferentes épocas da humanidade.

Atividade 1:

1º momento: Peça que os alunos falem sobre o que pensam e o que sabem a respeito das duas épocas.

2º momento: Aproxime o conhecimento de senso comum dos alunos, do conhecimento formalmente construído, privilegiando o aspecto que pretende aprofundar.

Atividade 2:

1º momento: Peça uma pesquisa sobre a viagem de Magalhães.

2º momento: Recolha as informações, apontando as várias leituras possíveis de um mesmo episódio histórico.

3º momento: Ao que já sabem, acrescente dados sobre as mudanças sociais e culturais favorecidas pela expedição de Fernão de Magalhães, incluindo o fato de que essa viagem seja possível nos nossos dias.

Geografia, Ciências e Matemática

Aspectos a serem trabalhados: geografia humana, política, física (relevo, hidrografia, oceanos, mapas, ventos, fuso horário, constelações, planisfério);

Atividade 1:

- Proponha pesquisa sobre mares e países que foram visitados pelos Schürmann.
- Proponha que marquem no mapa, os lugares visitados, analisem distâncias e pesquisem sobre eles considerando: diferenças de fuso horário, moedas, fauna e flora.
- Sistematize as informações sobre o conteúdo que pretende aprofundar.

Atividade 2:

1º momento: peça que pesquisem sobre a sua relevância da expedição de Magalhães para os avanços científicos e culturais.

2º momento: Socialize os resultados das pesquisas e sistematize conhecimentos que pretende ajudar o aluno a construir.

Educação ambiental

Você terá oportunidades de levar seus alunos a refletirem sobre as condições de vida no planeta e definições de ambiente, conservação e preservação, biodiversidade, entre outras preocupações dos nossos dias.

Lngua e Literatura

Influência indgena na Lngua e expanso do Portugus no mundo

Atividade 1

- O barco recebeu o nome de **Ayso**, que em tupi significa formoso. Pea aos alunos para pesquisarem nomes conhecidos de origem no Tupi-guarani.
- A seguir, proponha que pesquisem sobre outras influncias na nossa lngua.

* Seria desejvel e enriquecedor complementar essa atividade com roteiros culturais pertinentes a histria da expanso da lngua portuguesa no mundo.⁷

Reflexes pertinentes a compreenso textual

Mostre aos alunos que necessrio mobilizar saberes prvios sobre muitos assuntos para compreender textos e para perceber os intertextos.

Reflexo 1:

“Navegar preciso, viver no preciso”. Fernando Pessoa

Trabalhe com eles:

- a) Qual “leitura” fazem dessa frase.
- b) O que isso representa quando pensam na prpria vida.

* Como atividade inicial voc pode propor que pesquisem sobre Fernando Pessoa.

Reflexo 2:

“Nenhum vento bom para quem no sabe a que porto quer chegar.” - Sêneca

- a) O que o autor da frase quis dizer?
- b) Que sentido atribuem a essa frase?
- c) Se estivessem s vsperas de viajar com os Schürmann, o que essa frase significaria?
- d) O que esse pensamento tem a ver com a formao interior da pessoa?

* Atividade complementar: proponha que pesquisem quem foi Sêneca. Sistematize o material com eles, visando a construo do conhecimento pelos alunos.

Outras reflexes

A reflexo sobre alguns temas amplia o pensamento filosfico e conduz o olhar para dentro de si, facilitando a revelao ou o estabelecimento de projetos de vida.

Reflexo 1- (para o Ensino Mdio)

O fato de Ferno de Magalhães, portugus, ter concretizado sua viagem a servio de um rei espanhol no lhe retira o mrito. Pelo contrrio. É admirvel que tenha conseguido montar uma expedio desta envergadura num pas que no era o dele.
“Ferno de Magalhães representa um grupo de homens que saíram de Portugal e

⁷ Minha sugesto: Museu da Lngua Portuguesa em São Paulo.

projetaram o seu saber para fora das fronteiras”, diz Gonçalves Neves. E nunca deixou de ser português. Foi graças a ele que Portugal esteve no início da globalização”.⁸

- Proponha que seus alunos pensem sobre o texto considerando aspectos como a participação portuguesa no desenvolvimento da humanidade; a expansão da língua portuguesa no mundo; a determinação humana; a interdependência dos povos.

Reflexão 2 –

“Às vezes a gente não acha respostas. A gente só acha mais perguntas.”
(Vilfredo Schürmann).

A partir dessa idéia, ajude os alunos à necessária aceitação de que somos inacabados e de que conflito e curiosidade nos movem em busca do saber.

Bibliografia:

PIGAFETTA, Antonio. A primeira viagem ao redor do mundo: O diário da expedição de Fernão de Magalhães. Porto Alegre: L&PM, 1997

SCHÜRMAN, Heloísa. Em busca do sonho: 20 anos de aventura da Família Shürmann. São Paulo: Editora Record, 2006

www.omundoemduasvoltas.com.br

www.familiaventura.com.br

www.schurmann.com.br/home/index.asp

www.rtp.pt/gdesport/?article=87

pt.wikipedia.org/wiki/Família_Schürmann

pt.wikipedia.org/wiki/Fernão_de_Magalhães

www.geocities.com/SoHo/3808/magalha.html

www.criticaliteraria.com/9722514237

pt.wikipedia.org/wiki/Antonio_Pigafetta

biblioteca.laudano.com.br/autor/264-antonio-pigafetta.html

www.pensador.info/p/Antonio_Pigafetta/1

* **Flávia Maria Cividanis Lino e Freitas** é Pedagoga pela FEUSP e Psicopedagoga pelo Instituto Sedes Sapientiae. Trabalha com formação de professores e é Supervisora Escolar na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

⁸ Retirado do site www.rtp.pt/gdesport/?article=87